

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

N
A
T
A
L

Glória In Excelsis Deo

NESTA quadra do ano em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo, todo o espírito cristão invoca o significado desta data que vem dignificar a família no exemplo sempre perene de Jesus, Maria e José — a Sagrada Família. E' neste exemplo da Sagrada Escritura que as famílias de hoje devem rever o seu ambiente de vida e proceder de acordo com os ditames da Fé. Por isso se reúnem os familiares, vindos muitas vezes de longe, para se comprazerem das suas presenças e afirmarem a estima e a consideração que os unem. Não há melhor ambiente para que velhas questões sejam esquecidas e que um sentimento

de amizade vincule os seus componentes e os unam na mesma alegria. E, ao mesmo tempo que se fortalecem os laços humanos, todos devem ter presente o significado da mensagem: *Glória a Deus nas Alturas e na Terra paz aos homens de boa vontade.* E porque a Família é uma criação divina valorização, através dos tempos, pelo espírito de comunidade fundamentada na doutrina da Igreja. As reuniões do Natal não se justificam apenas pela alegria dos familiares, pois essas reuniões não-de ter a preocupação de prestar homenagem a Deus e glorificá-lo. Por isso o Natal não dispensa que se procure na Igreja prestar honras a Deus e evocar com toda a convicção e sinceridade o significado da mensagem referida, isto é, contribuir para que entre os homens haja paz e alegria. Esquecem-se inimizades, desculpam-se ofensas, vive-se em pleno estado de consciência de fazer o bem e de velar pelo

bem-estar de todos. É por isso que o Natal vai ao encontro das necessidades materiais de tantos, pois é uma época em que os corações mais se empenham em proteger a pobreza e em levar aos infelizes o consolo de boas palavras e conselhos. Vivamos o Natal como bons cristãos não esquecendo, portanto, que as alegrias familiares se devem projectar no ambiente de outros lares para que em todos eles haja o pão de cada dia e a alegria de se verem considerados filhos da família cristã que é toda a Humanidade.

S. N.

Boas-Festas

Aos nossos prezados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos, o «Ecos de Cacia» deseja Boas-Festas na presente quadra do Natal e faz votos por um novo ano cheio de prosperidades.

Nota da Semana

TÍTULOS E OBRAS

A notícia não mereceu parangonas nos jornais. O comercialismo nunca se casou com o humanitarismo. Tem muito mais importância para os jornais a viagem dos políticos e o caso Watergate, os escândalos dos Cardeais do cinema e a descrição informativo-patológica das coisas de rua, que o gesto humanitário de alguém que acudiu ao seu semelhante.

Por isso os jornais guardam as parangonas para as guerras, para os discursos balofos, para as promessas que jamais se cumprirão.

Kissinger e Brejnev têm mais lugar nos diários, que a abertura de uma creche ou duma escola, a salvação duma vida ou o auxílio ao próximo.

Há dias, foi necessário sangue num hospital do Porto. Eram duas horas da manhã quando se fez, por intermédio da rádio, um apelo a dadores de sangue. Apesar de àquela hora estar a cidade em repouso, e pouca gente ouvir aquele apelo urgente, mesmo assim, trinta pessoas apareceram no hospital para dar o seu sangue, salvando vidas que se debatiam nos últimos momentos.

Trinta pessoas acudiram ao seu semelhante, sem cuidarem de saber a quem se destinava o seu sangue, se era para rico ou pobre, republicano ou monárquico, religioso ou ateu. Era o homem que precisava do homem.

Nem tudo anda desvaído, a loucura não é o estado normal do homem — por isso a nossa época, caracterizada por um ror de sinais negativos, tem em si própria a ressurreição, a vitória e a paz.

Mesmo que os jornais guardem os grandes títulos para a miséria deste mundo... as obras humanitárias do povo anónimo, sobressaem como motivos de orgulho da nossa qualidade humana.

BARTOLOMEU CONDE

Aproveitamento da bacia do Vouga

Por despacho do Ministro das Obras Públicas foi autorizada a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos a celebrar contrato, por cerca de 14 mil contos, com uma empresa da especialidade, para elaboração dos estudos e projectos das obras de aproveitamento da bacia do Vouga, abrangendo uma área de aproximadamente 11 mil hectares de terrenos de aluvião, com condições excepcionais para a produção de forragens.

Esta grandiosa obra, que importará em mais de 500 mil contos, contribuirá para aumentar a produção de leite em dezenas de milhões de litros/ano e da de carne em milhares de toneladas.

Foi, assim, coroada de êxito a campanha encetada pelos técnicos agrícolas aveirenses.

Ao Governo, na pessoa do ilustre Ministro das Obras Públicas, assim a ficar ligado à nossa região por mais outra obra de extraordinário alcance, foram já endereçados muitos telegramas de merecido agradecimento.

Entre os empreendimentos a levar a efeito, contam-se os seguintes: beneficiação de 3500 hectares dos campos do Baixo Vouga lagunar, entre a estrada-dique Aveiro-Murtosa e a ponte de Angeja — 83 300 contos; beneficiação de 6540 hectares de terrenos da bacia inferior do Vouga com regularização do leito do rio, entre as pontes de Angeja e S. João de Loure — 261 000 contos; florestação de 15000 hectares incultos, à cadência de 2500 hectares por ano — 82500 contos; criação de um estabelecimento de triticultura na área do alto Vouga — 2000 contos; construção de uma barragem em Ribeirão, criando uma albufeira de 330 por 106 metros cúbicos de capacidade — 15000 contos.

O aproveitamento em si da bacia do Vouga, com extensos campos marginais, fundos férteis, de natureza aluvional e elevadas potencialidades forrageiras, permitirá a obtenção dum maior rendimento das actividades agro-pecuárias ligadas à bovinicultura.

Com efeito, reconhecidas as potencialidades da bacia leiteira da Beira-Litoral — a maior do país — assegurada como se verifica por infra-estruturas de apoio que vão melhorando ano após ano, torna-se evidente o flagrante interesse económico e social de que se revestem todos os empreendimentos que visam a reconversão cultural dos campos marginais do Vouga, de acordo com o esquema de aproveitamento elaborado.

Homenagem de gratidão à veneranda Condessa de Taboeira

NO dia 2 do corrente, o brioso povo do lugar de Taboeira prestou significativa e justa homenagem de gratidão à sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Condessa de Taboeira), pelo muito que ela tem feito a bem do progresso da povoação e dos seus habitantes.

A promoção deve-se a uma comissão, à frente da qual estava o nosso prezado amigo sr. Manuel de Oliveira Lares, funcionário dos Serviços Prisionais de Lisboa, e composta mais pelos srs. Ernesto Marques Carvalho, António Marques Nogueira, Manuel Marques dos Santos, Victor Manuel Nogueira de Oliveira, Manuel Simões Maia, António Simões Pinto, Malaquias Marques Nogueira, João Marques Calafate, José Pacheco Ramos e Américo Simões Aidos.

Fez-se a concentração do povo no edifício das escolas do lugar, onde também se juntaram as crianças e as professoras sr.ªs D. Maria Henriqueta de Azevedo Rito e D. Maria Helena Tomaz dos Santos Costa.

Pelas 14 horas, um grande cortejo desfilou

D. Arcelina Valente Moreira

prestada pelo povo daquele lugar

pelas ruas até ao amplo átrio do solar da Quinta de Taboeira, que é pertença e habitação da ilustre Condessa de Taboeira.



A sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Condessa de Taboeira), ostentando ao peito as condecorações com que foi agraciada pelo Governo da Nação, em 13 de Setembro de 1964.

Ali, naquele acolhedor recinto, uma multidão de gente foi recebida pela homenageada, que visivelmente comovida a todos dispensou o seu habitual carinho.

Em seguida usou da palavra o sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, médico-veterinário, residente naquele lugar, que se expressou nos seguintes termos:

Minhas Senhoras
Meus Senhores:

Em homenagem simples, num gesto igualmente simples, quiseram os promotores desta pequenina festa transmitir, através dela, o muito que o Povo desta terra deve a D. Arcelina Valente Moreira, à «Senhora», como carinhosamente lhe chamam; à Condessa de Taboeira, como gostam e orgulhosamente teimam de apregoar.

E pediram-me para que fosse eu o interprete dos seus sentimentos, do muito respeito e carinho que lhe dedicam, do amor que por ela sentem, talvez e sem saberem do orgulho de que são possuídos por a contarem entre si, por contarem com ela, por a sentirem nesta terra, a pontos de a julgarem sua, exclusivamente de Taboeira.

Tarefa ingrata a minha, minha Senhora, pois sei de antemão que ninguém é capaz de traduzir o que vai na alma do povo quando, como é o caso, quer realmente, quer muito e deseja do fundo do coração dizer toda a grandeza dos seus sentimentos.

E, pois, melhor do que as palavras, o seu gesto, a sua presença hoje aqui,

(Conclui na 2.ª página)

Universidade de Aveiro

A posse do seu Reitor

Teve grande relevância o acto de posse do reitor da nova Universidade de Aveiro, sr. Prof. Dr. Vítor Manuel Simões Gil, natural de Santana, concelho da Figueira da Foz, onde nasceu em 13 de Março de 1939.

Foi no dia 15 do corrente. Na Praça da República fez-se a concentração de milhares de pessoas de todo o distrito e de todas as classes sociais. Bandas de Música, Ranchos, Bombeiros e centenas de estandartes de organismos corporativos e associações várias.

O Ministro da Educação Nacional, sr. Prof. Dr. Veiga Simão, chegou às 16,30 horas, acompanhado do governador civil de Aveiro, do presidente da Câmara e doutras individualidades governamentais e distritais. Subiu à varanda da Câmara, de onde foi saudado pela multidão. Também dali dirigiu algumas palavras àquele membro do Governo o sr. Dr. Mário Gaioso, presidente da Câmara.

Em seguida, formou-se um cortejo cívico em direcção ao Museu de Aveiro, onde tiveram lugar as cerimónias da tomada de posse do reitor da Universidade de Aveiro que, depois de lhe ter sido conferida pelo Ministro da Educação Nacional, jurou solenemente servir a Universidade.

Ao ministro Dr. Veiga Simão, foi-lhe imposta a Medalha de Ouro da Cidade, galardão mais alto que a Câmara Municipal de Aveiro possui.

À noite, efectuou-se no Pavilhão Gimnodesportivo do Liceu de Aveiro um jantar de homenagem ao Prof. Veiga Simão, que reuniu mais de mil pessoas.

A Radiotelevisão, as emissoras de rádio, a Imprensa diária e outros meios de informação deram o devido relevo e pomnoriizaram o transcendente acontecimento.



Comunicado da Câmara Municipal de Aveiro

A propósito do grandioso acontecimento, recebemos da Câmara Municipal de Aveiro o seguinte comunicado:

No passado dia 15, a Cidade viveu um dos acontecimentos mais transcendentais da sua história, com a cerimónia de posse do Reitor e da Comissão Instaladora da nova Universidade Aveirense e teve, por outro lado, a oportunidade de manifestar a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, a gratidão que ele bem merece, pelos múltiplos e inestimáveis serviços prestados à nossa terra.

Reportando-se às ocorrências em causa, a Câmara Municipal, em sua reunião de 18 do corrente, e por unanimidade, deliberou:

1.º — Reafirmar o seu júbilo pelo arranque da Universidade Aveirense, e os propósitos da mais leal, dedicada e permanentemente colaboração com o seu Ilustre Reitor e digna Comissão Instaladora;

2.º — Significar ao Governo da Nação e a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, uma vez mais, o reconhecimento sincero e profundo da Cidade, pela criação e entrada em funcionamento do referido estabelecimento de Ensino Superior, cuja importância para o Concelho e Distrito de Aveiro, se torna inútil encarecer;

3.º — Reiterar ao Excelentíssimo Senhor Governador Civil de Aveiro o mais vivo agradecimento, pela notabilíssima actividade desenvolvida em prol da concretização da Universidade Aveirense;

4.º — Agradecer à população e instituições Aveirenses, o civismo uma vez mais demonstrado, pela sua participação totalmente voluntária, entusiástica e em massa, nas cerimónias a que se alude;

5.º — Louvar os funcionários e serviços camarários chamados a colaborar na preparação dos actos públicos realizados, pelo trabalho eficiente e dedicado que desenvolveram, apesar do pouco tempo que dispuseram para o efeito;

6.º — Prestar homenagem e agradecer aos Aveirenses que, na emergência, espontânea e desinteressadamente, se dignaram colaborar com o Município, sendo particularmente de relevar a acção prestimosíssima da Ex.ª Senhora D. Maria Helena Branco Lopes;

7.º — Apresentar desculpas por quaisquer faltas cometidas, inevitáveis em organizações de tamanho vulto, mas sempre de lamentar quer pelos que delas são vítimas, quer pelos que, involuntariamente, as originaram. Tais desculpas são especialmente devidas às pessoas que nas Ruas Direita — Parte Sul — e de Santa Joana, aguardavam a passagem do cortejo cívico delas desviado por ocasional lapso, a que a Urbanização foi estranha.

Aluga-se em Aveiro

o estabelecimento de Manuel Augusto do Velho, para qualquer ramo de negócio.

Tratar no mesmo local — Rua Direita, 13 — Aveiro.

VENDE-SE

Um carro de criança completo. Tratar pelo telefone 91206.

Representantes dos Grémios do Comércio na J. A. P. A.

Foi eleito representante efectivo dos Grémios do Comércio do Distrito de Aveiro, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, para o próximo triénio, o respectivo Presidente da Direcção sr. Carlos Marques Mendes.

O representante substituto é o sr. Amândio Lucas, Presidente do Grémio do Comércio de Oliveira de Azeméis e Arouca.

POR AVEIRO

NOTÍCIAS DIVERSAS

As iluminações natalícias

Iniciaram-se no dia 8, como fora previsto, as iluminações da quadra natalícia na generalidade das principais artérias citadinas, desde a estação dos caminhos-de-ferro, ao longo de toda a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, até à Ponte-Praça, e desta até ao Rossio e, na freguesia da Glória, até à Praça do Marquês de Pombal.

Outras ruas e largos contíguos àquelas, na zona de mais denso comércio, com diferentes motivos, apresentam-se também ornamentadas e iluminadas à noite, dando à cidade, dentro de uma sobriedade agradável, o tom festivo que se vai tornando tradicional nesta época.

Estendendo-se, de ano para ano, a mais larga área e cada vez procurando melhor efeito e maior profusão, a iniciativa, que se vem firmando, prosseguirá até 6 de Janeiro — Dia de Reis.

Fica a cidade a devê-la a um grupo de comerciantes que persistente a vem promovendo com o patrocínio do Grémio do Comércio e da Câmara Municipal.

Cinema todos os dias

O Cine-Teatro Avenida, numa iniciativa digna de assinalar e que reflecte, claramente, o progresso que se tem vindo a verificar em Aveiro, e as perspectivas de crescimento populacional que se lhe prenunciam, passou a efectuar as suas sessões cinematográficas em todos os dias da semana. Mantém, aliás, as costumadas sessões da tarde ao sábado e ao domingo, e, embora sem periodicidade exacta, as sessões infantis.

Assim, a cidade passou, dando mais um passo a acreditá-la como cidade progressiva, a proporcionar sessões de cinema, a residentes e visitantes, em qualquer dia da semana. E, contando com as do Teatro Aveirense, pelo menos em quatro dias semanais, poderá escolher entre as que lhe oferecem as duas casas de espectáculos locais.

Rendeu mais de 780 contos o cortejo de oferendas para as obras da Sé

Só muito recentemente se apurou o produto global do cortejo de oferendas realizado, meses atrás, para as obras de restauro e ampliação do vetusto templo medieval, dominicano, que hoje serve de Sé Catedral e de Igreja Paroquial da Glória.

A receita foi de 781 573\$10, sem dúvida uma soma muito apreciável e que permitiu já dar início às obras de que não só a Diocese estava necessitada, pois a igreja tinha para a finalidade de Catedral, capacidade exígua, mas o estado de conservação do velho templo, apesar das obras a que foi submetido repetidas vezes em mais de meio milénio, flagrantemente impunha.

Ao que parece, pensa-se já num novo cortejo com o mesmo objectivo.

Grémio do Comércio de Aveiro

Aviso ao Público

O Grémio do Comércio de Aveiro dá conhecimento ao público que os estabelecimentos comerciais estão autorizados a abrir no próximo Domingo, dia 23.



A O São Paio da Torreira, que na véspera já começavam a encher-se de barcos engalanados, cheios de mocidade em festa, os Canais, o Rio e a Ria de Aveiro, só não ia quem tinha forte motivo para ficar em casa!.....

*Amanhã vou ao São Paio,
Vou tratar do meu farnel,
Levo fatias doiradas
Para dar ao meu Manel.*

*Vão tocadores no meu barco
E vai uma cantadeira,
Vamos p'ra lá a dançar
E no palheiro a noit'inteira.*

... E logo se cogitava das razões por que fulana ou beltrano não tinha ido... Pois eram estes os que davam que falar e não os que tudo largaram para deitar a correr para o barco, de carregos à cabeça ou às costas!

I Exposição de pintura, desenho e cerâmica ao ar livre

Como já tivemos oportunidade de noticiar, a Galeria Convés, sob a orientação do artista Zé Penicheiro, vai realizar uma exposição de pintura, desenho e cerâmica nos Arcos, junto à Ponte-Praça, durante o período festivo do Natal e Ano Novo.

Não sendo uma iniciativa original é contudo inédita na Província, sendo Aveiro a primeira cidade a fazê-lo numa demonstração válida da promoção das artes plásticas, dando a conhecer ao grande público o significado da pintura e a mensagem nela contida.

A colaboração de alguns artistas já firmados no âmbito das artes é fonte segura para o êxito deste certame artístico, que tem ainda o apoio da Câmara Municipal de Aveiro.

A inauguração desta exposição está marcada para o dia 22 de Dezembro, pelas 16 horas, mantendo-se patente ao público até 6 de Janeiro próximo.

O Pai Natal em Aveiro

A exemplo do ano passado, o Pai Natal vem a Aveiro no próximo domingo, dia 23, estando prevista a sua chegada para as 15 horas, em frente do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Depois de percorrer várias artérias ornamentadas, distribuirá, em frente ao Grémio do Comércio, brinquedos e drops pelas crianças.

Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

O prelado da diocese designou para, como representante desta, fazer parte da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia — na vaga deixada pela saída de Aveiro do Rev.º Manuel Caetano Fidalgo — o distinto aveirógrafo Rev.º João Gonçalves Gaspar.

Festa de Natal do C. A. T. do Município

A exemplo dos anos anteriores, o C. A. T. dos Servidores do Município de Aveiro vai promover uma festa de Natal, no dia 22, pelas 15 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal, dedicada aos seus associados e familiares, no decurso da qual serão entregues lembranças aos mais pequeninos e, no momento oportuno, o prémio «Dr. Artur Alves Moreira», com o qual será contemplado o filho de um associado, a frequentar, presentemente, o Liceu Nacional de Aveiro.

Natal do Hospital

Como nos anos precedentes, vai realizar-se, nos próximos dias 22 e 23 a festa de Natal do pessoal e dos doentes do Hospital Distrital desta cidade.

Para o dia 22 estão previstos, uma gincana infantil, pelas 15 horas, e, uma hora depois, uma sessão de cinema, seguida de uma merenda e distribuição de prendas.

O programa do dia 23 compreende uma nova sessão de cinema, pelas 16 horas, e distribuição do cabaz de Natal.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante o mês de Novembro findo:

Uma sombra de senhora; um porta-chaves; um capacete de protecção; um relógio de senhora; uns óculos graduados; um sapato de senhora; um relógio de pulso; um tampão de automóvel; um porta-moedas com pequena importância em dinheiro; uma chave de porta; velocípede simples; um polidor de madeira; uma chave reparação; uma chave de porta; um relógio de senhora; uma chave de porta; uma pequena importância em dinheiro; uma argola com chaves; um brinco em ouro; um porta-lápis.



8 de Dezembro de 1973

N.º 2263 — 2.ª Página

GALERIAS YORK

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

Homenagem à Condessa de Taboeira

(Conclusão da 1.ª página)

a simplicidade desta organização que falam por si melhor que ninguém.

E sabemos, temos a certeza, que só essa circunstância é capaz de calar fundo no vosso coração.

Também eu, filho adoptivo desta terra, quero estar nesta homenagem e valer apenas pela presença.

As palavras são de todos, são à guisa do discurso da praxe, apenas o que podemos alinhar em nome de todos, para satisfação dum pequeno dever cumprido, o que muito me honra.

Falar, pois, nestas circunstâncias e com estes propósitos, do que é, do que vale a «Senhora», das suas obras, da sua projecção na vida nacional, seria trabalho para outros, para os de fora, o que aliás foi já devidamente realçado quando em 13 de Setembro de 1964 foi agraciada pelo Governo da Nação com as «insignias da Comenda de Grande Oficialato de Benemerência».

O que essa jornada representou para V. Ex.ª e para estas terras, está ainda bem presente na memória de todos nós.

Então aí sim. Foi a figura devidamente realçada e por quem sentia que autorizadamente o podia fazer.

Com orgulho de taboieirose acompanhámos essa homenagem, a que o povo avorotadamente se associou, aproveitando o ensejo para que com o seu calor e entusiasmo engrandecesse o acto. Esse também foi seu, com o qual se sentiu honrado, pois projectou nesse dia a sua terra ao albergar em seus muros visitantes ilustres que vinham pretear a taboieirose mais ilustre, que vinham agradecer em Taboeira o que um dos seus, e precisamente a sua Senhora, tinha feito com merecimento de projecção nacional.

Ai foi o reconhecimento do muito que muitos lhe devem, foi talvez já o agradecimento da sua abnegação na «Obra das Mães», no distrito de Aveiro, e que lhe vem valendo o trabalho de há 12 anos presidir à Comissão Distrital da Obra das Mães pela Educação Nacional.

Mas alguma coisa ficou que a nós, ao povo de Taboeira, continuava, no seu entender, ainda em falta.

Não que fosse preciso dizer algo que a Senhora não soubesse já, mas como que se sentiam na obrigação de se juntarem um dia, como que numa intimidade de amigos, mais perto dela, e lhe dedicarem qualquer coisa que lhe dissesse do seu carinho, do seu amor, da sua gratidão.

Por isso, minha Senhora, estamos aqui apenas para lhe dizer obrigado. Muito obrigado, sr.ª D. Arcelina.

Muito obrigado pelo respeito que nos merece;

Muito obrigado pelo respeito com que nos distingue;

Muito obrigado pelo bem que tem sabido espalhar;

Muito obrigado pelo muito que vem fazendo em prol desta terra que é nossa e sua;

Muito obrigado por quantas influências tem movido em favor do nosso povo;

Muito obrigado pelas generosas dádivas, com sacrifício do seu património;

Muito obrigado pelos pobres e suas crianças;

Muito obrigado pela Obra Balnear Infantil de Taboeira;

Muito obrigado pelo seu generoso coração.

Finalmente, com a nossa presença hoje aqui, sr.ª D. Arcelina, testemunhamos-lhe a mais sincera gratidão, vivida em alegria, dos nossos corações. Bem haja.

Após o oratório, foi ainda o sr. Dr. Jaime Machado quem entregou duas salvas de prata à sr.ª D. Arcelina Valente Moreira — oferta uma do povo e outra das crianças daquele lugar, tendo estas feito também a entrega de vários ramos de flores.

Num altar montado no mesmo recinto, foi em seguida rezada missa de graças pelo rev. pároco

de Esgueira, sr. P.º Albano Ferreira Pimentel, tendo a Condessa tomado a comunhão.

Foram depois tiradas várias fotografias e usou da palavra de improviso o principal promotor da homenagem, sr. Manuel de Oliveira Lares, que disse ter vindo de longe e de todos os presentes ser o que mais quilómetros percorreu para estar nesta homenagem devida — que todos nós devíamos à Senhora Condessa e que ela tanto merece, pelo muito que tem feito e esperamos que continue a fazer pela nossa terra e pela nossa gente.

«Não me sinto sacrificado com a minha deslocação propositada. Estou aqui com todo o gosto a atestar a gratidão que me vai na alma e a ver e ouvir a alegria com que os taboieiros dizem muito obrigado».

Depois de referir à oferta do terreno onde foram construídas as escolas daquele lugar, acrescentou: «nunca chegamos a pagar o que a Senhora Condessa tem feito a bem da nossa terra».

Dirigiu depois saudações aos sobrinhos da ilustre homenageada, D. João e D. Maria Eugénia Teles da Silva, esta, que não estando presente, estava-o em espírito, sabia-o perfeitamente.

Agradeceu finalmente a vinda de vários estranhos e a presença do sr. Dr. Manuel Soares, de Aveiro, das professoras acima referidas e da Imprensa representada, pedindo salvas de palmas para todos e a última para os soldados do lugar que no Ultramar se encontram em missão de soberania.

A festa terminou com um fino beberete a várias pessoas convidadas e às crianças, servido num salão daquele solar, onde o sr. Padre Albano Pimentel teve ensejo para louvar a comissão que promoveu a homenagem e manifestou a gratidão de todos quantos vieram, terminando por brindar pela saúde e longos anos da preciosa vida da veneranda homenageada e sua família.

O «Ecos de Cacia» esteve presente com o nosso Director e não pode deixar de felicitar também a comissão promotora e a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, a quem endereça os mais respeitosos cumprimentos.

DE ANGEJA

Casa do Povo. — Foi instalada provisoriamente, na Rua do Espírito Santo (junto aos Pinheiros), a sede da Casa do Povo de Angeja.

— Já estão em cobrança as quotas do último trimestre de 1973 — Outubro, Novembro e Dezembro.

Pastorinhas. — Aproxima-se o dia de Ano Novo, em que se realizará o característico cortejo de Pastorinhas nesta freguesia, que terá a representação dos Reis Magos, de tanta nomeada na região.

O produto líquido deste cortejo destina-se a obras na Igreja Paroquial, pelo que todos os moradores desta freguesia devem mandar as suas ofertas e contribuir o mais possível para a grandiosidade das Pastorinhas.

De S. João de Loure

Residência Paroquial. — Estão a ser empregados todos os esforços para a reconstrução da residência paroquial desta freguesia, que está desabitada há muitos anos, ou seja desde que daqui saiu o pároco, P.º Manuel Marques.

Para esse fim vem sendo feito um peditório de casa em casa, esperando-se para breve o início dos trabalhos.

Depois da residência restaurada, o Bispo de Aveiro comprometeu-se a nomear um pároco exclusivo da nossa freguesia. E é este o principal fim por que se procede com urgência ao referido arranjo.

Aquele prédio, bem como um pinhal no Cabeço, foram doados à freguesia, para usufruição dos nossos párocos, pelo saudoso conterrâneo Joaquim Resende, por alma de cujo benemérito parece que nunca se mandou rezar uma missa.

Esta falta é uma ingratidão que não esquece aos que sentem o bem que lhes fazem.

Não seria de vender-se o pinhal do Cabeço para auxiliar a reconstrução da residência paroquial?

Aquele terreno é pouco rendoso e poderia proporcionar várias construções, contribuindo ao mesmo tempo para o progresso e valorização da nossa freguesia.

Os homens que estão à frente do culto paroquial têm a palavra, mas se calhar o terreno não pode mesmo ser vendido.

Acidente de viação. — No dia 12 do corrente, quando seguia no seu automóvel para Aveiro, pelas 18,30 horas, na estrada entre Horta e Eixo, a Chefe da Estação dos C. T. T. de S. João de Loure embateu no carro do pobre lavrador António Petrolheiro, de Eixo.

O automóvel ficou muito danificado, mas não houve ferimentos pessoais.

Pouco depois apareceu no local a ambulância do «115», não sendo necessários os seus serviços.

Casamento. — No domingo, dia 9, realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria Teresa Linhares Fernandes, filha do sr. Manuel Fernandes e de sua esposa sr.ª Ana Paiva Linhares, do lugar das Azenhas, desta freguesia, com o sr. Felício Martins, funcionário dos C. T. T. em Aveiro.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Operação. — No hospital de Aveiro foi operado o sr. Joaquim Melo Baeta, sacristão da nossa igreja e sobrinho do sr. Calisto Nunes de Melo, velho componente da Banda Velha União Sanjoanense.

Ao doente desejamos um rápido e completo restabelecimento.

Partidas e chegadas. — Seguiu para Luanda (Angola), acompanhada de seus dois filhos, a sr.ª Maria Ester de Melo Miranda, que foi para junto de seu marido sr. João Lúcio Rodrigues das Neves, mecânico de automóveis, estabelecido em Terra Nova, daquela província ultramarina.

— Em missão de soberania militar também seguiu para Angola o sr. António Ferreira da Cruz, mecânico de automóveis em Aveiro.

— Chegaram da Alemanha, para passar umas férias juntos dos seus familiares, o sr. Fernando Rodrigues Ferreira das Neves e sua esposa sr.ª Crisália das Neves.

Antónia da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

O nosso prognóstico

= do =

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 16

Em 23 de Dezembro de 1973

Fazem parte deste concurso 7 jogos da I Divisão Nacional e 6 da II.

Beira Mar - Académica	x
Olhanense - Sporting	2
Barcelense - Benfica	2
Setúbal - Guimarães	1
Boavista - Porto	2
Belenenses - C. U. F.	1
Oriental - Farense	x
Lamas - Chaves	1
Famalicão - Varzim	2
Penafiel - Tirsense	1
Almada - Atlético	2
Torriense - União Leiria	1
Marinhense - Peniche	1

De Frossos

Falecimento. — No dia 6 do corrente, faleceu nesta localidade a professora aposentada sr.ª D. Glória Marques de Carvalho, de 81 anos, viúva desde 3 de Outubro de 1954 do saudoso Prof. José Gonçalves de Pinho, que ambos fizeram toda a sua vida de professores primários nesta freguesia.

Era mãe do sr. António Marques de Pinho, funcionário das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, em Lisboa, casado com a sr.ª D. Lídia Pereira; e das sr.ªs Prof. D. Glória Marques de Pinho, casada com o sr. Dr. Miguel Lopes Ribeiro, subdelegado de Saúde em Vouzela; e Prof. D. Albertina Marques de Pinho, casada com o sr. Dr. Fernando de Pinho Morgado, médico-veterinário na Beira (Moçambique).

A extinta gozava de geral estima, pelo que o seu funeral, realizado no dia 8, pelas 15 horas, foi largamente concorrido.

No préstito incorporaram-se as irmandades erectas nesta freguesia e 10 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha de cobertura o seu neto José Miguel.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

— E no dia 13, faleceu em Ranholas (Sintra) o sr. António Sérgio da Silva, de 67 anos, natural de Lisboa, casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Olívia da Silva Laranjeira, comerciantes naquela localidade, e pai do sr. Fernando Sérgio Laranjeira da Silva, 1.º sargento da Aviação em Algueirão (Sintra), casado com a sr.ª D. Isabel Laranjeira.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de São Pedro de Sintra.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

De Sarrazola

Falecimento. — Na sua casa do Cabeço, faleceu no dia 14 do corrente o sr. António Dias Pereira, de 82 anos, casado com a sr.ª D. Rosa Rodrigues da Cunha e Costa, antigos e conceituados industriais de padaria em Alcobaça.

Ao seu funeral, realizado no dia 16, pelas 11 horas, para o cemitério da freguesia, nos referiremos no próximo número.

Na sexta-feira, dia 21, pelas 21 horas, será rezada na igreja paroquial a missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Notícias locais

Festa de Natal da F. A. P.

Na Casa do Povo de Cacia, a Fábrica de Automóveis Portugueses — F. A. P. — promoveu no sábado, dia 15, à tarde, uma atracente festa de Natal, para os filhos do seu pessoal, que tiveram ensejo de passar, em conjunto, uma tarde de intensa e esfusante alegria.

O programa incluiu, além de uma distribuição de brinquedos, um pequeno ilusionista — Cardinal —, teatro de fantoches, palhaços musicais, um malabarista cómico, etc., que provocaram grande animação.

A festa da Celulose

Decorreu com larga concorrência e muita alegria entre todos, a festa de Natal dedicada aos filhos dos operários da Companhia Portuguesa de Celulose, realizada no último sábado, dia 15, no Pavilhão Gimnodesportivo do Sport Clube Beira-Mar, em Aveiro, como noticiámos no último número.

O vôo das aves

O caçador sr. Alberto de Oliveira Ramada, empregado na fábrica de Celulose, residente em Cacia, abateu uma ave conhecida na designação popular por «cufinha» e que era portadora de uma anilha com a seguinte inscrição: Vogel-trekstation - Arnheim - Holand - 1043957.

Falecimento. — Com 38 anos de idade, faleceu aqui a sr.ª Zulmira de Oliveira Gomes Gualter, casada com o sr. Fernando Gomes Lopes de Almeida e mãe da menina Lourdes Gomes Gualter de Almeida.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Quermesse pública. — No Largo do Cruzeiro, estão a funcionar duas barracas-quermesse em benefício das obras paroquiais.

Cortejo de oferendas. — No último dia 8 realizou-se aqui um cortejo de oferendas em benefício das obras da capela da Senhora do Álamo.

Desfilaram 15 carros alegóricos e muitos figurantes.

Ainda não sabemos qual a receita apurada.

**OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓCIOS
ÓCULOS**

Ourivesaria Vilar
Rua José Estevão, 59
e Mendes Leites, 7 e 9
AVEIRO
(Rua Trás de Orlém da Lezíria)

Vende-se

Casa situada na Rua Eça de Queirós, n.ºs 39-41, em Aveiro (às 5 Bicas).

Contactar com José T. Gamelas — Rua José Rabumba, 13 — Aveiro.

ECOS DE CACIA

8 de Dezembro de 1973

N.º 2263 — 3.ª Página

Mária Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

Conexção Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 para Escola Médica
ENFERMEIRA
 para Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
Rua Aódo de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 222104 — LISBOA

Sapataria Balseiro
 — de —
Abel da Silva Balseiro
 — Rua da República — CACIA
 Telef. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nível)
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aófo»
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Feirantes
Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
 Telef. 28575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudos e Gabardines
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões
SÉRGIO
 LANIFICIOS E CHALES
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
 — Telef. 22226 —
AVEIRO

Seguros em todos os ramos
 na **SOBERANA**
 Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Ecos de Cacia»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
 Telefone 22222
 Agente no Norte de País **Guilherme M. Costa**
 RUA DA VITORIA, 59 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Agência de Viagens
 Telef. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
 Embarques rápidos para África



Bicicleta
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança
Armando Guspo
 Armazenistas - Importadores
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 227027

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA
 Translações para todos os cemitérios do País
 Auto-Fúnebra de Luxo com lugares
Rua Visconde de Almeida de Eça, 38 e 39
Gangão e Armazém Travessa do Cabajo, 28 e 34
AVEIRO Telefones permanentes 22204 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas,
Móveis e louças
 Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
 TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Telef. 22110 — Oficina —
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**
 Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e soplantes
 juntos prontos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitratos e artesianos
 Encargos de sua montagem em qualquer parte do País
 Reparções — Trabalhos garantidos
Residência 17 — Telef. 22220 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota
 — A mamã nem imagina como era religioso o professor que me examinou.
 — Como é que sabes isso, minha filha?
 — Porque a cada resposta que eu dava no exame, ele erguia os braços para o céu e exclamava: Meu Deus, meu Deus!!

Para seu transporte
Prefira Motorizadas “Zündapp”
 Original e Outras — Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estrago)
 Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo